

**Diagnóstico do Sistema de
Pagamentos de Varejo do
Brasil
Adendo estatístico – 2007**

Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil Adendo estatístico – 2007

Publicação do Banco Central do Brasil

Este documento é o terceiro adendo estatístico ao Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, 1ª Edição, maio/2005.

A elaboração deste documento é de responsabilidade do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)

É permitida a reprodução, desde que mencionada a fonte: Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, Adendo Estatístico – 2007, dezembro/2008.

Convenções estatísticas:

- ... dados desconhecidos.
- dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
- 0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.
- * dados preliminares.

O hífen (-) entre anos (1970-75) indica o total de anos, inclusive o primeiro e o último.
A barra (/) utilizada entre anos (1970/75) indica a média anual dos anos assinalados, inclusive o primeiro e o último, ou ainda, se especificado no texto, ano-safra ou convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos
Endereço: SBS - Quadra 3 - Bloco B – Ed. Sede Banco Central do Brasil – 18º andar
Caixa Postal: 08670
Brasília – DF
70.074-900
Internet: <http://www.bcb.gov.br>
E-mail: disip.deban@bcb.gov.br

Índice

Introdução.....	4
Tabelas	7
Tabela 1: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Operações processadas em 2007... 7	7
Tabela 2: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Operações processadas em 2007... 7	7
Tabela 3: Instrumentos de pagamento – Quantidade..... 7	7
Tabela 3a: Instrumentos de pagamento – Inclusive intrabancários – Quantidade..... 8	8
Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante..... 8	8
Tabela 5: Instrumentos de pagamento – Valor..... 8	8
Tabela 5a: Instrumentos de pagamento – Inclusive intrabancários – Valor 9	9
Tabela 6: Instrumentos de pagamento – Valor médio 9	9
Tabela 7: Cartões em circulação – Estoque em final de período..... 9	9
Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito – Estoque em final de período..... 9	9
Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações..... 10	10
Tabela 10: Cartões de Pagamento – Valor das transações..... 10	10
Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamentos..... 10	10
Tabela 12: Cartões de saque, débito e de crédito – Média de utilização por função – Amostra de países 11	11
Tabela 13: ATM – Quantidade de terminais por tipos de acesso..... 11	11
Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2007 12	12
Tabela 15: ATM – Quantidade de transações 12	12
Tabela 16: ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função..... 13	13
Tabela 17: ATM – Valor das transações..... 13	13
Tabela 18: ATM – Transações em terminais com acesso aberto 13	13
Tabela 19: ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio transacionado . 14	14
Tabela 20: ATM – Quantidade de transações por terminal 14	14
Tabela 21: POS – Quantidade de Terminais – Estoque em final de período 15	15
Tabela 22: POS – Transações por meio de cartão de débito..... 15	15
Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito..... 15	15
Tabela 24: Acesso Remoto – Quantidade de transações..... 16	16
Tabela 25: Acesso Remoto – Valor das transações 16	16
Tabela 26: Acesso Remoto – Utilização 16	16
Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais..... 16	16
Gráficos	17
Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Operações processadas em 2007.. 17	17
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Participação percentual das operações abaixo de R\$5 mil em 2007 17	17
Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Participação percentual das operações acima ou igual a R\$5 mil em 2007..... 17	17
Gráfico 4: Instrumentos de pagamento – Quantidade..... 18	18
Gráfico 4a: Instrumentos de pagamento – Quantidade..... 18	18
Gráfico 5: Instrumentos de pagamento – Valor..... 18	18
Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos – Valor 19	19
Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Estoque em final de período..... 19	19
Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações 20	20
Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações..... 20	20
Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento 21	21
Gráfico 10: ATM – Quantidade de terminais..... 21	21

Gráfico 11: ATM – Distribuição geográfica em 2007.....	22
Gráfico 12: ATM – Quantidade de transações.....	22
Gráfico 13: ATM – Valor das transações	23
Gráfico 14: ATM – Transações <i>per capita</i> em 2006.....	23
Gráfico 15: ATM – Transações por terminal em 2006.....	24
Gráfico 16: POS no Brasil – Quantidade de terminais	24
Gráfico 17: POS – Distribuição geográfica em 2007	25
Gráfico 18: POS – Transações com cartão de débito em 2006.....	25
Gráfico 19: POS – Transações com cartões de crédito em 2006	26
Gráfico 20: Acesso remoto – Usuários	26
Gráfico 21: Acesso Remoto – Quantidade de transações	27
Gráfico 22: Redes de ATM no Brasil – Média de transações por terminal em 2007.....	27

Introdução

O Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil foi realizado no âmbito do Projeto de Modernização dos Instrumentos de Pagamentos do Brasil, projeto institucional do Banco Central do Brasil, cujo objetivo é o aumento da participação relativa dos instrumentos eletrônicos em relação aos baseados em papel.

As estatísticas, atualizadas e publicadas anualmente, incluem indicadores de sistemas de pagamento de varejo e de seus instrumentos. As principais fontes de informações compreendem: Banco Central do Brasil, bancos, câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação, credenciadores, *Bank for International Settlements – BIS* e *European Central Bank – ECB*.

Os dados que integram este adendo mostram que a evolução do uso dos instrumentos de pagamento vem ocorrendo dentro do objetivo do Projeto. Comparando-se os anos de 2006 e 2007, verifica-se que a participação dos instrumentos de pagamentos eletrônicos cresceu de 76,9% para 81,1%¹ em relação à quantidade total dos pagamentos de varejo sem o uso do dinheiro.

A utilização do papel-moeda como instrumento de pagamento, medida pelo indicador Papel-moeda em Poder do Público – PMPP, aumentou nos últimos quatro anos à média anual de 17%, em valores nominais. A quantidade de papel-moeda *per capita*, que era de R\$242,52 em 2002, subiu para R\$442,83 em 2007. No mesmo período, a relação PMPP/Produto Interno Bruto – PIB passou de 2,9% para 3,2%.

A maior utilização dos instrumentos eletrônicos evidencia-se quando se observa que o total de pagamentos não-em-dinheiro cresceu 53,4%, ao passo que os cheques decresceram 36,8% no período de 2002 a 2007. Considerando-se o período de 2006 a 2007, esses percentuais foram de 9,4% e -10,6%.

Dentre os instrumentos eletrônicos, destacaram-se os cartões de pagamento, cuja participação representava 46,2% do total de pagamentos de varejo em 2006 e passou a ser de cerca de 50% em 2007. Já o uso do cheque caiu de 23,1% para cerca de 19%. O valor médio por cheque aumentou cerca de 15%, superior à inflação do período, indicando que a substituição desse instrumento por instrumentos eletrônicos ocorre, principalmente, nas transações de pequeno valor.

No grupo de pagamentos com valores unitários inferiores a cinco mil reais as transações com cartões aumentaram sua participação de 48% para 55% e a das transferências de crédito (DOC, Bloquetos e TED) de 17% para 22%, enquanto a dos cheques reduziu de 34% para 23%.

A participação das TED com valor unitário inferior a cinco mil reais no total de TED emitidas apresenta tendência de crescimento, passando de 6,9% em 2005 para 8,3% em 2007.

Houve aceleração no crescimento da quantidade de cartões de crédito em circulação, que aumentou 38%, ante crescimento médio de 25% nos três anos anteriores. Já a quantidade de cartões de débito aumentou 4,5% em 2007, o que representa manutenção da desaceleração do crescimento.

¹ Considerados apenas os pagamentos interbancários.

A diferença entre essas taxas de crescimento advém da relação mais direta que os cartões de débito guardam com a existência de conta corrente em instituição bancária. O número de cartões de débito por conta corrente apresentou seu ápice em 2005 e decresceu desde então, atingindo 1,6 cartões por conta em 2007. Já o número de cartões de crédito por conta corrente vem crescendo desde 2003 atingindo 1,1 cartões em 2007. No final de 2007 havia em média 0,6 cartão de crédito e um cartão de débito *per capita* no Brasil.

A taxa de crescimento de transações com cartões tanto de débito quanto de crédito foi de 19% em termos de quantidade e de 24% em termos de valor. Observa-se queda de 13,8% e de 9,9%, respectivamente, na quantidade e no valor de transações por cartão de crédito emitido. Possível explicação seria a expansão recente desses instrumentos nas classes de mais baixa renda, cujo grau de utilização é inferior à média histórica. O número de transações *per capita* cresceu em média 21% nos últimos cinco anos, encontrando-se em 21 transações *per capita* no ano de 2007. Por outro lado, constata-se elevação de 13,9% e de 18,9%, respectivamente, na média da quantidade e de valor das transações para cada cartão de débito emitido.

Na rede de terminais destinados à captura de transações com cartões de pagamento, verificou-se aumento na quantidade de terminais que aceitam cartão de crédito, 46%, e de débito, 31,4%. Pressupondo-se correlação entre a quantidade de terminais e a quantidade de estabelecimentos credenciados, percebe-se que o aumento na quantidade de cartões, tanto de débito quanto de crédito, foi inferior ao aumento na quantidade de estabelecimentos comerciais. No caso dos cartões de débito, o aumento na quantidade de terminais, foi inferior àquele verificado para os de cartões de crédito.

Nas redes de terminais de auto-atendimento – ATM, o aumento verificado na quantidade total de operações realizadas foi inferior ao acréscimo de terminais à rede, 2,9% e 3,8% respectivamente. Isso implica queda na quantidade média de operações por terminal. A participação da quantidade de terminais compartilhados sobre o total de máquinas, aumentou de 40%, em 2006, para 45%, em 2007. Nesse período, o percentual da quantidade de transações compartilhadas realizadas nos terminais com acesso aberto em relação ao total de transações, cresceu de 9% para 13%, com destaque para o aumento verificado na quantidade de transações de depósitos e de transferências de crédito.

As transações realizadas por um usuário não-cliente da instituição proprietária do terminal de acesso aberto ou compartilhado representaram 5,1% do total de transações realizadas nas redes de ATM. Esse baixo percentual pode ser explicado porque grande parte dos terminais com acesso aberto é de uso de reduzido número de bancos. Como resultado, evidencia-se a ineficiência da rede de atendimento nacional quando comparada internacionalmente, dado o alto número de terminais por habitantes e o baixo número de transações tanto *per capita* quanto por terminal.

Observa-se, também, que parcela das operações, antes realizadas em ATM, pode ter migrado para canais de acesso remoto (Internet, *home* e *Office bank* etc), pois o volume das operações passíveis de serem realizadas nesses canais de atendimento² reduziu-se 2,2% no primeiro canal e aumentou 21% nos canais de acesso remoto.

² Operações de consulta de saldo, de emissão de extrato, pagamento de bloqueto de cobrança e de convênios e transferência de crédito.

Deve-se ressaltar que, embora tenha ocorrido melhora nos indicadores do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, ainda há ganhos de eficiência a serem atingidos, se consideradas a baixa interoperabilidade das redes de auto-atendimento – ATM – e das redes de captura de transações de cartões – POS – e também as demais questões associadas à indústria de cartões de pagamentos, que estão sendo objeto de estudo específico em trabalho conjunto do Banco Central do Brasil, da Secretaria de Direito Econômico – SDE, do Ministério da Justiça e da Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, do Ministério da Fazenda.

Tabelas

Tabela 1: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Operações processadas em 2007

Sistema	Quantidade		Valor		Valor Médio
	(Milhões)	%	(R\$ milhões)	%	(R\$)
CIP – Sitraf ^{1/}	40	0,6	3.606.377	49,6	89.144
CIP – Siloc	1.424	21,6	723.895	9,9	508
STR ^{1/}	3	0,1	1.630.239	22,4	478.724
Compe	1.522	23,1	1.074.428	14,8	706
TecBan ^{2/}	9	0,1	713	0,0	79
Redecard	1.516	23,0	102.820	1,4	68
Visanet	2.066	31,4	138.238	1,9	67
Total	6.582	100,0	7.276.708	100,0	1.106

Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviços de Compensação e de Liquidação.

1/ Consideradas apenas operações por conta de clientes.

2/ Consideradas apenas operações com cartões de débito.

Tabela 2: Sistemas de Compensação e de Liquidação – Operações processadas em 2007

Sistema	Abaixo de R\$ 5 mil					Acima ou igual a R\$ 5 mil				
	Quantidade (Milhões)	%	Valor (R\$ milhões)	%	Valor Médio (R\$)	Quantidade (Milhões)	%	Valor (R\$ milhões)	%	Valor Médio (R\$)
CIP – Sitraf ^{1/}	3	0,0	3.582	0,2	1.243	38	60,5	3.602.795	63,8	95.887
CIP – Siloc	1.424	21,8	723.895	44,5	508	–	–	–	–	–
STR ^{1/}	1	0,0	996	0,1	1.311	3	4,3	1.629.243	28,8	615.761
Compe	1.500	23,0	655.060	40,3	437	22	35,2	419.367	7,4	19.175
TecBan ^{2/ 3/}	9	0,1	713	0,0	79	–	–	–	–	–
Redecard ^{3/}	1.516	23,3	102.820	6,3	68	–	–	–	–	–
Visanet ^{3/}	2.066	31,7	138.238	8,5	67	–	–	–	–	–
Total	6.520	100,0	1.625.304	100,0	249	62	100,0	5.651.405	100,0	91.019

Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviços de Compensação e de Liquidação.

1/ Consideradas apenas operações por conta de clientes.

2/ Consideradas apenas operações com cartões de débito.

3/ Por motivos de simplificação metodológica, as transações da TecBan, Redecard e Visanet foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

Tabela 3: Instrumentos de pagamento – Quantidade

Instrumentos de pagamentos	Milhões						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Total:	5.002	5.414	5.805	6.289	7.013	7.671	53
Cheque ^{1/}	2.295	2.136	1.967	1.839	1.622	1.449	-37
Cartão de débito	451	662	912	1.141	1.428	1.700	277
Cartão de crédito	970	1.084	1.253	1.501	1.814	2.160	123
Débito direto	438	627	657	781	840	853	95
Transferência de crédito interbancária	848	906	1.016	1.027	1.309	1.509	78

Fonte: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões.

1/ Cheques com liquidação interbancária.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 3a: Instrumentos de pagamento – Inclusive intrabancários – Quantidade

Instrumentos de pagamento	2005	2006	2007	Milhões	
				2005 – 2007	(%)
Total:	10.714	11.553	12.666		18
Cheque ^{1/}	2.527	2.210	1.999		-21
Cartão de débito	1.141	1.428	1.700		49
Cartão de crédito	1.501	1.814	2.160		44
Débito direto	781	840	853		9
Transferência de crédito	4.764	5.261	5.954		25

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante

Quantidade	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007	
							(%)	
Total	29	31	33	34	38	41		44
Cheque ^{1/}	13	12	11	10	9	8		-41
Cartão de débito	3	4	5	6	8	9		254
Cartão de crédito	6	6	7	8	10	12		110
Débito direto	3	4	4	4	4	5		83
Transferência de crédito interbancária	5	5	6	6	7	8		67

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques com liquidação interbancária.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 5: Instrumentos de pagamento – Valor

Instrumentos de pagamentos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	R\$ bilhões	
							2002 – 2007	(%)
Total	4.282	3.511	3.970	4.300	5.043	6.154		44
Cheque ^{1/}	1.605	1.027	1.003	1.025	1.011	1.038		-35
Cartão de débito	20	30	42	53	67	83		322
Cartão de crédito	65	77	93	117	146	182		180
Débito direto	77	97	118	149	154	180		135
Transferência de crédito interbancária	2.516	2.280	2.714	2.957	3.665	4.672		86

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques com liquidação interbancária.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 5a: Instrumentos de pagamento – Inclusive intrabancários – Valor

Instrumentos de pagamento	2005	2006	2007	R\$ bilhões	
				2005 – 2007	(%)
Total	10.308	11.864	16.852		63
Cheque ^{1/}	2.213	2.081	2.192		-1
Cartão de débito	53	67	83		57
Cartão de crédito	117	146	182		56
Débito direto	149	154	180		21
Transferência de crédito	7.776	9.416	14.215		83

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 6: Instrumentos de pagamento – Valor médio

Instrumentos de pagamentos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	R\$	
							2002 – 2007	(%)
Cheque ^{1/}	699	481	510	558	623	716		2
Cartão de débito	44	45	46	46	47	49		12
Cartão de crédito	67	71	74	78	80	84		26
Débito direto	176	155	180	190	184	212		21
Transferência de crédito interbancária	2.968	2.517	2.672	2.879	2.799	3.096		4

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques com liquidação interbancária.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 7: Cartões em circulação – Estoque em final de período

Cartões em circulação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Milhares	
							2002 – 2007	(%)
Cartão de crédito	40.761	44.036	53.499	67.543	85.230	117.723		188,8
Variação (%)	15	8	21	26	26	38		
Cartão de débito	114.227	125.400	149.148	163.919	174.493	182.396		59,7
Variação (%)	13	10	19	10	6	5		

Fonte: Bancos.

Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito – Estoque em final de período

Contas de depósito e cartões	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007
							(%)
Contas de depósitos (mil)	77.279	86.984	90.240	95.147	102.644	112.130	45,1
Quantidade de cartões de débito por conta	1,48	1,44	1,65	1,72	1,70	1,63	10,1
Quantidade de cartões de crédito por conta	0,53	0,51	0,59	0,71	0,83	1,05	99,0

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações

Transações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Cartão de crédito (mil)	969.552	1.083.532	1.252.557	1.501.249	1.813.981	2.160.403	123
Variação (%)	–	12	16	20	21	19	
Transações por habitante	6	6	7	8	10	12	110
Média de transações por cartão	24	25	23	22	21	18	-23
Cartão de débito (mil)	451.302	661.612	912.070	1.140.653	1.427.684	1.700.128	277
Variação (%)	–	47	38	25	25	19	
Transações por habitante	3	4	5	6	8	9	254
Média de transações por cartão	4	5	6	7	8	9	136

Fonte: Bancos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 10: Cartões de Pagamento – Valor das transações

Transações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Cartão de crédito (R\$ milhões)	64.786	77.209	92.505	116.578	145.778	181.567	180
Variação (%)	17	19	20	26	25	25	
Valor médio por transação (R\$)	67	71	74	78	80	84	26
Valor médio por cartão (R\$)	1.589	1.753	1.729	1.726	1.710	1.542	-3
Cartão de débito (R\$ milhões)	19.684	29.534	42.345	52.902	66.896	83.133	322
Variação (%)	39	50	43	25	26	24	
Valor médio por transação (R\$)	44	45	46	46	47	49	12
Valor médio por cartão (R\$)	172	236	284	323	383	456	164

Fonte: Bancos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamentos não-em-espécie – Amostra de países

(Porcentagem sobre a quantidade total das transações sem uso de dinheiro)

País	Cheque			Cartão de Débito / Cartão de Crédito			Transferência de crédito			Débito direto		
	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	2,6	0,6	-76,9	13,2	14,2	7,6	45,4	42,2	-7,0	38,6	42,8	10,9
Bélgica	3,9	0,7	-82,1	32,6	40,3	23,6	48,2	42,5	-11,8	11,5	11,7	1,7
Brasil	52,1	23,1	-55,6	23,9	46,2	93,2	16,0	18,7	17,0	8,0	12,0	49,4
Espanha	9,9	3,5	-64,9	...	35,7		21,1	14,5	-31,2	68,9	44,7	-35,1
Estados Unidos	53,8	32,6	-39,4	36,6	51,6	41,0	5,7	6,6	15,8	3,9	9,2	135,9
Finlândia	0,1	0,0	-63,6	39,1	52,3	33,9	55,5	42,5	-23,4	5,2	5,1	-2,5
França	35,4	25,8	-27,1	30,0	37,9	26,3	17,8	17,7	-0,6	16,8	18,5	10,1
Holanda	0,2	–		31,9	36,3	13,8	39,1	32,7	-16,4	17,9	27,2	52,0
Itália	21,3	13,9	-34,7	27,3	37,8	38,5	38,2	32,6	-14,7	13,2	14,7	11,4
Japão	5,6	...		60,6	...		33,8	
Portugal	27,0	15,0	-44,7	56,3	63,6	13,1	4,1	10,1	147,8	11,8	11,3	-4,2
Reino Unido	23,1	12,3	-46,8	40,1	46,6	16,2	17,4	21,2	21,8	19,4	19,8	2,1
Suécia	0,2	0,1	-50,0	31,7	60,7	91,5	60,3	29,2	-51,6	7,7	10,0	29,9
Suíça	0,8	0,1	-87,5	34,1	36,4	6,7	57,4	58,1	1,2	5,4	3,7	-31,5

Fontes: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Exceto o Brasil, para os demais países é considerado o dinheiro eletrônico – *e-money* – no cálculo da participação relativa dos instrumentos de pagamentos, embora este componente não conste nesta tabela.

Tabela 12: Cartões de saque, débito e de crédito – Média de utilização por função – Amostra de países

País	Função saque ¹			Função débito ²			Função crédito ²		
	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	13,1	23,5	78,8	...	22,5		...	22,8	
Bélgica	15,5	15,6	0,6	39,6	54,6	38,2	
Brasil	14,4	11,9	-17,5	3,2	8,2	153,6	23,3	21,3	-8,7
Espanha	...	13,3		...	25,5		
Estados Unidos		43,5	96,1	121,0	13,6	17,0	25,0
Finlândia	40,3	31,5	-22,0	84,2	145,1	72,3	
França	26,9	17,0	-36,6	
Holanda	15,8	15,3	-2,8	36,6	58,1	58,8	
Itália	18,2	11,9	-34,7	17,4	22,0	26,3	15,7	14,9	-5,2
Japão	...	0,9		0	0,0	46,9	9,2		
Portugal	22,1	26,1	17,7	39,8	49,8	25,0	...	58,1	
Reino Unido	16,4	...		50,8	68,4	34,7	28,2	25,7	-8,7
Suécia	70,3	32,4	-53,9	67,7	110,4	63,2	9,9	29,3	195,0
Suíça	0,6	10,2	1.597,7	37,2	41,7	12,3	30,0	30,1	0,5

Fontes: Bancos, redes de credenciadores, administradoras de cartões, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Saques efetuados com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

2/ Transações efetuadas com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

Tabela 13: ATM – Quantidade de terminais por tipos de acesso

Tipos de acesso	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Total:	129.913	135.626	139.457	146.795	147.535	153.162	18
Acesso Aberto	32.847	33.857	30.747	50.382	59.187	68.268	108
Participação sobre o total (%)	25	25	22	34	40	45	76
Variação (%)	–	3	-9	64	17	15	
Acesso Restrito	97.066	101.769	108.710	96.413	88.348	84.894	-13
Participação sobre o total (%)	75	75	78	66	60	55	-26
Variação (%)	–	5	7	-11	-8	-4	

Fonte: Bancos e TecBan.

Obs.: Acesso Aberto – Terminais de auto-atendimento que permitem que o portador de um cartão que não tenha sido emitido pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede realize nele algum tipo de transação.

Acesso Restrito – Terminais de auto-atendimento que só permitem a utilização dos cartões emitidos pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2007

Unidade da Federação	ATM		POS	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acre	347	0,2	4.806	0,2
Alagoas	1.248	0,8	26.700	1,1
Amapá	1.630	1,1	5.562	0,2
Amazonas	309	0,2	25.337	1,0
Bahia	6.901	4,5	150.953	6,1
Ceará	3.153	2,1	63.106	2,6
Distrito Federal	3.713	2,4	62.456	2,5
Espírito Santo	2.793	1,8	43.188	1,7
Goiás	4.237	2,8	59.341	2,4
Maranhão	1.788	1,2	30.972	1,3
Mato Grosso	1.891	1,2	31.507	1,3
Mato Grosso do Sul	1.817	1,2	22.489	0,9
Minas Gerais	14.988	9,8	198.624	8,0
Pará	2.561	1,7	37.489	1,5
Paraíba	1.712	1,1	32.474	1,3
Paraná	9.657	6,3	142.610	5,8
Pernambuco	4.283	2,8	97.420	3,9
Piauí	1.058	0,7	15.027	0,6
Rio de Janeiro	16.855	11,0	293.420	11,9
Rio Grande do Norte	1.647	1,1	34.072	1,4
Rio Grande do Sul	11.066	7,2	150.679	6,1
Rondônia	732	0,5	12.366	0,5
Roraima	219	0,1	4.538	0,2
Santa Catarina	5.513	3,6	88.654	3,6
São Paulo	51.315	33,5	812.317	32,9
Sergipe	906	0,6	14.668	0,6
Tocantins	823	0,5	8.361	0,3
Total	153.162	100,0	2.469.136	100,0

Fonte: Bancos e Credenciadores.

Tabela 15: ATM – Quantidade de transações

Transações em ATM	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Quantidade total de transações (milhões)	4.546	5.672	6.192	6.782	7.342	7.553	66
Quantidade de transações por habitante	26	32	35	37	40	41	56
Quantidade de transações por terminal	34.995	41.824	44.400	46.203	49.762	49.314	41

Fonte: Bancos e TecBan.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 16: ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função

Transações em ATM	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Milhões	
							2002 – 2007 (%)	
Acesso Aberto	1.840	2.037	2.351	2.251	2.181	2.901	58	
Saque de numerário	682	688	830	770	769	1.061	56	
Consultas de saldo e extrato	592	727	844	783	747	1.061	79	
Outras funções	235	233	311	339	327	368	57	
Depósito	215	261	242	228	190	218	1	
Bloqueto de Cobrança e convênios	86	100	101	107	125	160	86	
Transferência de crédito	30	29	24	23	24	33	9	
Acesso Restrito ^{1/}	2.706	3.635	3.841	4.531	4.996	4.652	72	
Saque de numerário	1.140	1.184	1.132	1.376	1.347	1.345	18	
Consultas de saldo e extrato	774	1.511	1.710	2.000	2.349	1.992	157	
Outras funções	420	477	470	571	457	485	15	
Depósito	239	312	343	372	589	552	131	
Bloqueto de Cobrança e convênios	80	85	111	131	167	193	141	
Transferência de crédito	53	67	76	82	87	84	60	
Total:	4.546	5.672	6.192	6.782	7.342	7.553	66	
Saque de numerário	1.822	1.872	1.961	2.146	2.116	2.406	32	
Consultas de saldo e extrato	1.366	2.237	2.554	2.783	3.072	3.054	124	
Outras funções	655	710	781	910	841	853	30	
Depósito	454	573	585	600	780	770	70	
Bloqueto de Cobrança e convênios	166	184	212	238	421	354	113	
Transferência de crédito	83	96	99	105	110	117	41	

Fonte: Bancos e TecBan.

1/ Inclui as transações em que a instituição não discriminou o tipo de acesso.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 17: ATM – Valor das transações

Transações em ATM – Valor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	R\$ bilhões	
							2002 – 2007 (%)	
Total:	635	728	917	1.001	1.039	1.268	100	
Saque de numerário	243	266	327	386	387	498	105	
Transferência de crédito	31	39	71	45	48	60	95	
Bloqueto de Cobrança e convênios	27	36	84	55	80	99	261	
Depósito	319	368	415	487	503	580	82	
Outras (financeiras)	15	19	21	28	22	32	108	

Fonte: Bancos e TecBan.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 18: ATM – Transações em terminais com acesso aberto

Tipo de transação	2005		2006		2007		2005		2006		2007	
	Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}		Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}		Não-compartilhadas ^{1/}		Compartilhadas ^{2/}	
	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%
Total:	2.084.591	92,6	166.270	7,4	2.085.205	92,6	198.218	8,7	2.518.578	86,8	382.763	13,2
Saque de numerário	671.602	87,2	98.721	12,8	649.633	86,8	119.500	15,5	830.110	78,3	230.408	21,7
Transferência de crédito	23.182	100,0	0	0,0	23.340	100,0	510	2,1	31.513	96,4	1.175	3,6
Bloqueto de Cobrança e convênios	106.481	99,5	492	0,5	120.520	99,6	4.010	3,2	154.290	96,3	5.990	3,7
Depósito	228.097	100,0	67	0,0	189.095	100,0	1.216	0,6	197.788	90,8	20.125	9,2
Consultas de saldo e extrato	756.287	96,6	26.889	3,4	677.077	96,2	69.725	9,3	938.027	88,4	123.426	11,6
Outras funções	298.942	88,2	40.101	11,8	323.270	89,0	3.257	1,0	366.849	99,6	1.639	0,4

Fonte: Bancos.

1/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado proprietário da rede.

2/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado não proprietário da rede.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 19: ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio transacionado

	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita ^{1/}			Valor médio por transação (USD) ^{2/}		
	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	603	654	8,5	20,0	29,7	48,5	141,6	195,5	38,1
Bélgica	1.108	1.284	15,9	21,5	24,5	13,8	90,8	140,4	54,7
Brasil	646	804	24,4	9,0	11,5	27,9	55,0	79,8	45,0
Espanha	1.154	1.326	14,9	17,0	21,5	26,4	...	134,8	
Estados Unidos	1.136	1.318	16,0	47,7	
Finlândia	835	623	-25,4	48,0	37,4	-22,1	62,5	105,7	69,0
França	604	757	25,3	19,1	23,1	21,0	54,6	86,2	57,8
Holanda	445	497	11,6	30,5	29,6	-3,1	81,5	144,6	77,3
Itália	643	748	16,4	9,9	8,1	-18,7	114,3	222,3	94,5
Japão	1.121	1.082	-3,5	3,1	3,3	6,7	526,7	453,2	-13,9
Portugal	1.022	1.384	35,4	35,0	37,7	7,6	41,7	81,5	95,4
Reino Unido	620	998	60,9	36,8	
Suécia	289	309	7,1	37,7	33,5	-11,1	81,3	123,5	52,0
Suiça	692	759	9,7	14,8	13,9	-6,3	149,0	179,4	20,4

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

2/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 20: ATM – Quantidade de transações por terminal

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações por terminal ^{1/}		
	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	603	654	8,5	33.167	45.404	36,9
Bélgica	1.108	1.284	15,9	19.390	19.074	-1,6
Brasil	646	804	24,4	13.950	14.346	2,8
Espanha	1.154	1.326	14,9	14.567	16.204	11,2
Estados Unidos	1.136	1.318	16,0	41.962	...	
Finlândia	835	623	-25,4	57.485	60.061	4,5
França	604	757	25,3	31.471	30.546	-2,9
Holanda	445	497	11,6	68.539	59.488	-13,2
Itália	643	748	16,4	15.669	10.762	-31,3
Japão	1.121	1.082	-3,5	2.765	3.055	10,5
Portugal	1.022	1.384	35,4	34.247	27.207	-20,6
Reino Unido	620	998	60,9	59.192	...	
Suécia	289	309	7,1	130.450	108.929	-16,5
Suiça	692	759	9,7	21.387	18.491	-13,5

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

Tabela 21: POS – Quantidade de Terminais – Estoque em final de período

Quantidade de terminais	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007 (%)
Cartão de crédito:	583.794	827.697	1.078.763	1.342.183	1.660.825	2.424.646	315
Variação (%)	33	42	30	24	24	46	
Terminais por milhão de habitantes	3.343	4.680	6.069	7.287	9.048	13.054	290
Cartão de débito:	595.152	824.238	1.106.011	1.277.827	1.556.165	2.044.759	244
Variação (%)	33	38	34	16	22	31	
Terminais por milhão de habitantes	3.408	4.660	6.223	6.938	8.478	11.009	223

Fonte: Credenciadores.

Tabela 22: POS – Transações por meio de cartão de débito

País	Número de terminais em ponto de venda por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) ^{1/}		
	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	5.291	7.023	32,7	16,2	24,6	51,8	62,36	76,60	22,8
Bélgica	14.047	10.886	-22,5	42,0	67,1	59,7	44,82	63,00	40,5
Brasil	2.589	8.478	227,5	1,9	7,8	311,1	18,44	21,52	16,7
Espanha	20.949	29.288	39,8	...	18,3	57,78	...
Estados Unidos	10.864	17.288	59,1	36,9	86,8	135,3	36,71	39,30	7,1
Finlândia	13.878	19.938	43,7	56,5	17,3	-69,4	37,26	39,31	5,5
França	14.795	18.071	22,1
Holanda	10.333	13.125	27,0	59,7	88,8	48,9	41,49	55,50	33,8
Itália	13.509	19.984	47,9	7,6	13,2	74,5	66,91	116,10	73,5
Japão	7755	0,0	0,1	105,3	403,23	618,30	53,3
Portugal	10.063	16.368	62,7	51,3	71,9	40,3	25,13	41,50	65,2
Reino Unido	13.060	17.384	33,1	46,6	76,8	64,6	51,69	81,20	57,1
Suécia	9.917	20.107	102,8	36,6	109,5	198,9	55,21	48,80	-11,6
Suiça	10.139	15.427	52,2	27,5	38,7	40,5	100,45	129,20	28,6

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito

País	Número de terminais em pontos de venda por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) ^{1/}		
	2001	2006	%	2001	2006	%	2001	2006	%
Alemanha	5.291	7.023	32,7	...	5	76,68	...
Bélgica	14.047	9.653	-31,3
Brasil	2.555	9.048	254,1	4,8	10	106,5	28,45	36,91	29,7
Espanha	20.949	25.555	22,0	...	19	72,47	...
Estados Unidos	10.864	16.963	56,1	58,7	75	27,1	77,21	87,00	12,7
Finlândia	13.878	19.637	41,5	...	17	77,19	...
França	14.795	17.464	18,0
Holanda	10.333	12.645	22,4
Itália	13.509	17.976	33,1	5,5	8	45,8	83,97	130,10	54,9
Japão	7.755	10.765	38,8	17,8	84,81
Portugal	10.063	15.159	50,6	...	32	55,19	...
Reino Unido	13.060	16.178	23,9	24,6	30	19,7	78,64	111,10	41,3
Suécia	9.917	19.561	97,2	2,6	15	472,7	95,65	37,70	-60,6
Suiça	10.139	14.692	44,9	13,5	15	11,4	113,94	161,40	41,7

Fontes: Credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Tabela 24: Acesso Remoto – Quantidade de transações

Transações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Milhões
							2002 – 2007 (%)
Quantidade total:	1.789	2.812	3.311	3.766	5.095	6.401	258
Transferência de crédito ^{1/}	45	215	339	434	464	530	1.075
Bloqueto de Cobrança e convênios ^{2/}	99	165	246	566	405	540	445
Consultas de saldo e extrato	1.083	1.268	1.475	1.529	1.953	2.346	117
Outras:	561	1.164	1.250	1.236	2.274	2.984	432
– Financeiras	313	622	727	213	398	621	98
– Não-financeiras	248	542	523	1.023	1.876	2.363	852

Fonte: Bancos.

1/ TED, Doc e transferências entre contas.

2/ Títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc. Dados de 2003 revisados.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 25: Acesso Remoto – Valor das transações

Valor das transações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002 – 2007
							(%)
Valor (R\$ bilhões):	406	1.454	1.881	3.176	3.064	5.213	1.183
Transferência de crédito ^{1/}	36	776	1.099	1.415	1.605	2.535	6.892
Bloqueto de Cobrança e convênios ^{2/}	358	668	737	818	595	826	131
Outras (financeiras)	12	10	45	943	864	1.852	14.960
Valor médio por transação (R\$):							
Transferência de crédito ^{1/}	803	3.613	3.241	3.258	3.462	4.778	495
Bloqueto de Cobrança e convênios ^{2/}	3.612	4.046	2.994	1.444	1.468	1.530	-58
Outras (financeiras)	742	2.848	2.197	2.130	1.773	2.037	175

Fonte: Bancos.

1/ TED, Doc e transferências entre contas.

2/ Títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 26: Acesso Remoto – Utilização

Transações	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2002– 2007
							(%)
Número de transações por usuário	116	122	143	127	164	200	72
Valor movimentado por usuário (R\$)	26.385	60.530	72.121	107.227	98.433	162.804	517

Fonte: Bancos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais

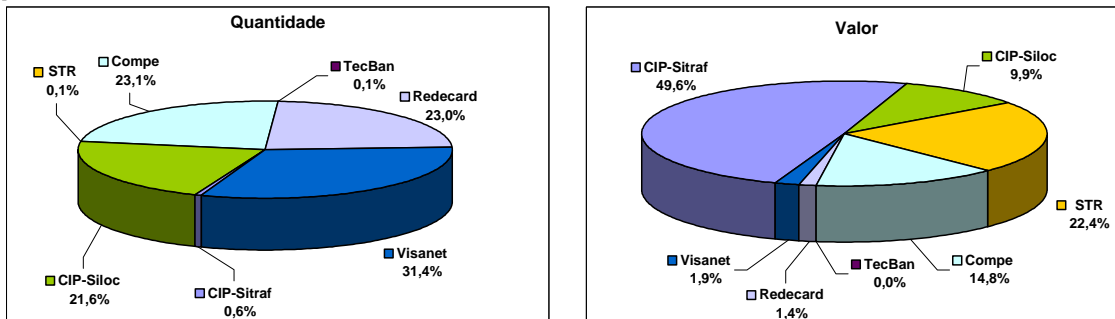
Compartilhamento de terminais	Porcentagem sobre a quantidade de terminais e de transações				
	2004	2005	2006	2007	
	Terminais com acesso aberto		22	34	40
Terminais com acesso restrito		78	66	60	55
Transações compartilhadas		2	7	9	13
Transações não-compartilhadas		98	93	91	87

Fonte: Bancos.

Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

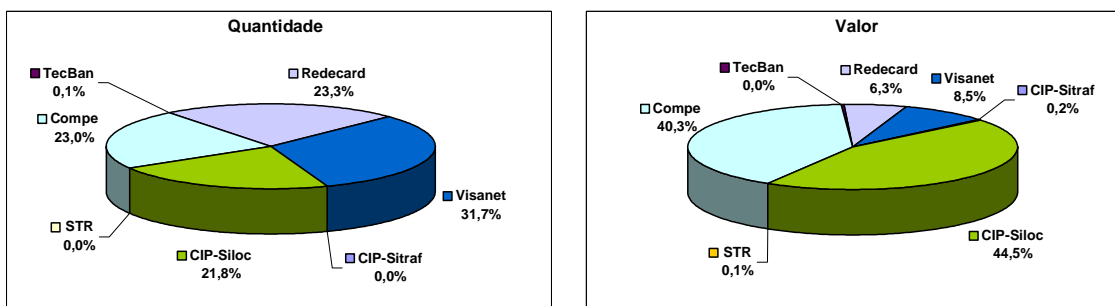
Gráficos

Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Operações processadas em 2007



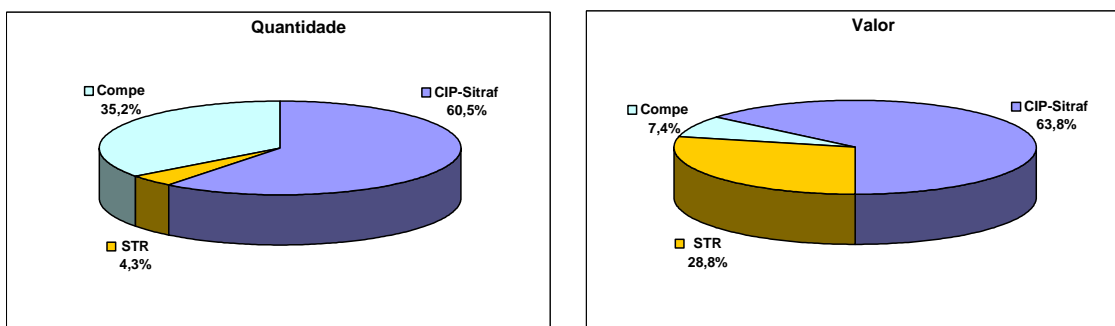
Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviço de Compensação e de Liquidação.

Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Participação percentual das operações abaixo de R\$5 mil em 2007



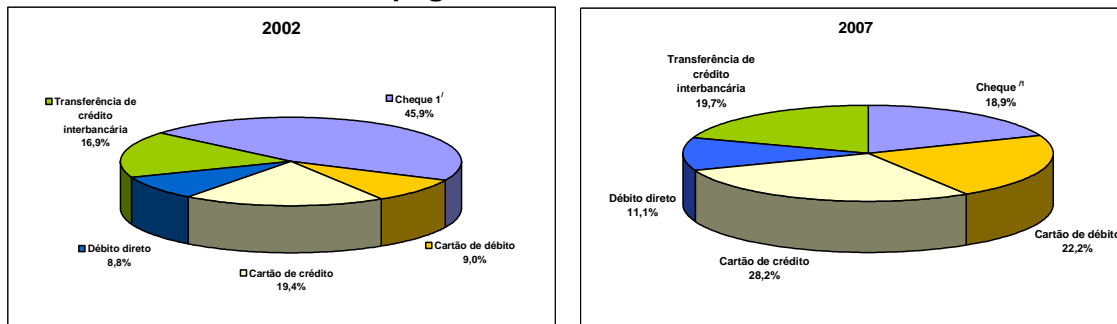
Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviço de Compensação e de Liquidação.
 Por motivos de simplificação metodológica, as transações da TecBan, Redecard e Visanet foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Participação percentual das operações acima ou igual a R\$5 mil em 2007



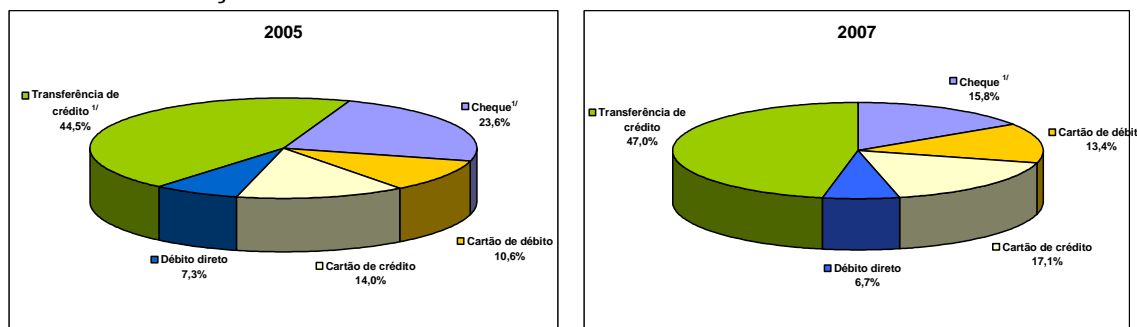
Fonte: Banco Central do Brasil e Câmaras e Prestadores de Serviço de Compensação e de Liquidação.

Gráfico 4: Instrumentos de pagamento – Quantidade



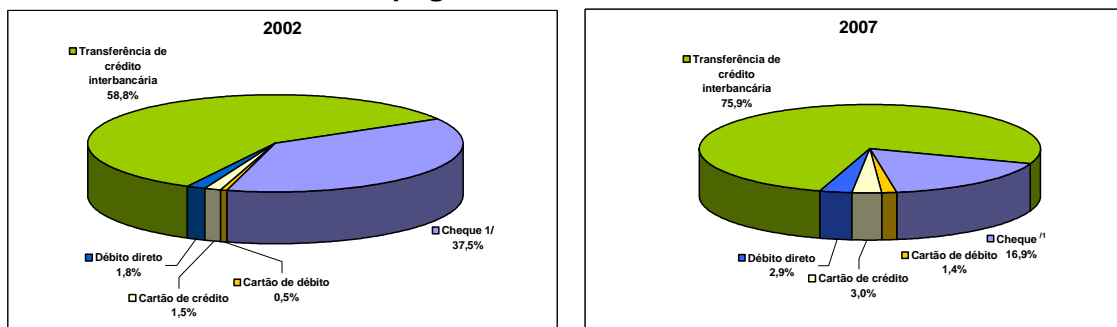
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Gráfico 4a: Instrumentos de pagamento – Quantidade Incluindo transações intrabancárias



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.
1/ Cheques emitidos.

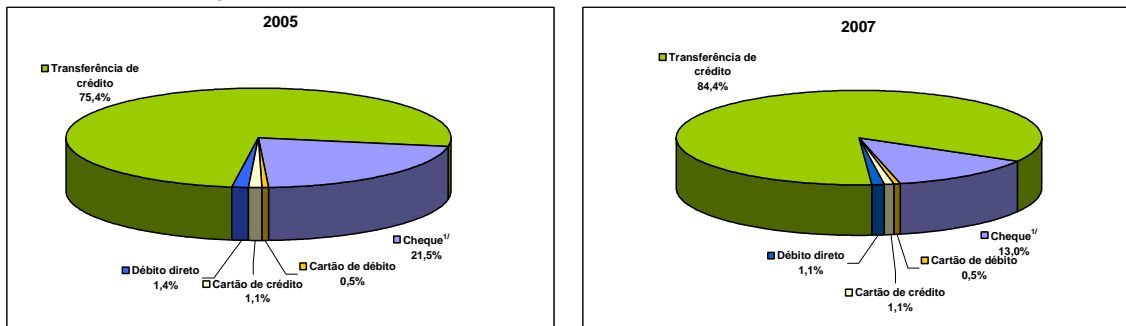
Gráfico 5: Instrumentos de pagamento – Valor



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

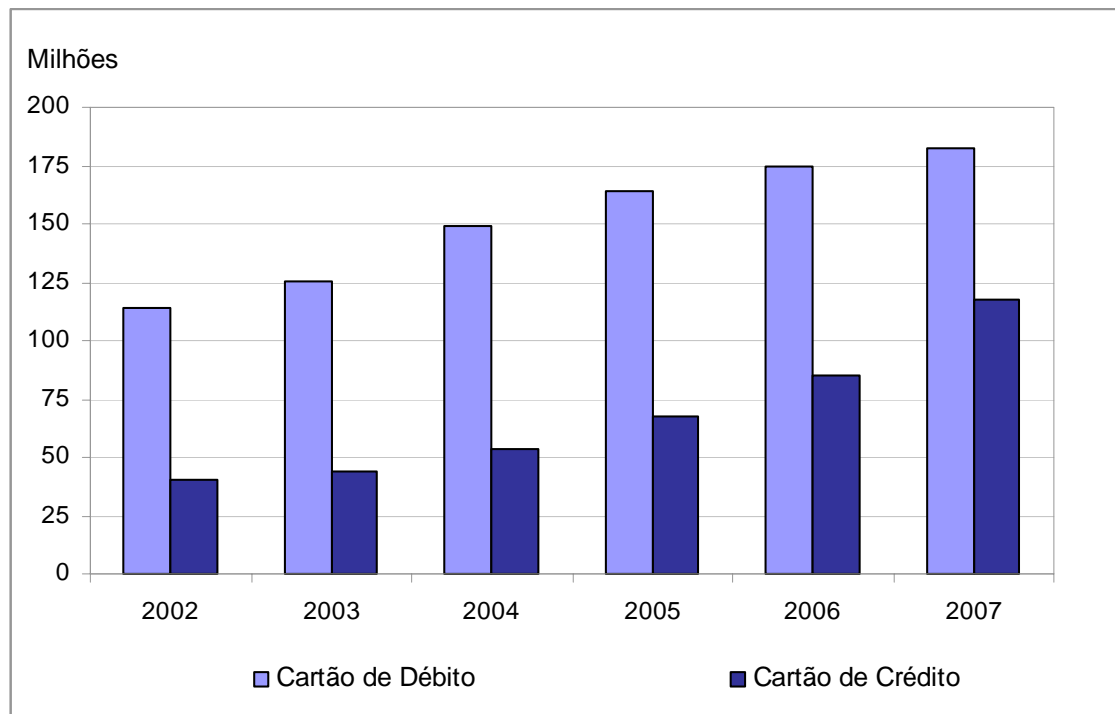
1/ Cheques com liquidação interbancária.

Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos – Valor Incluindo transações intrabancárias



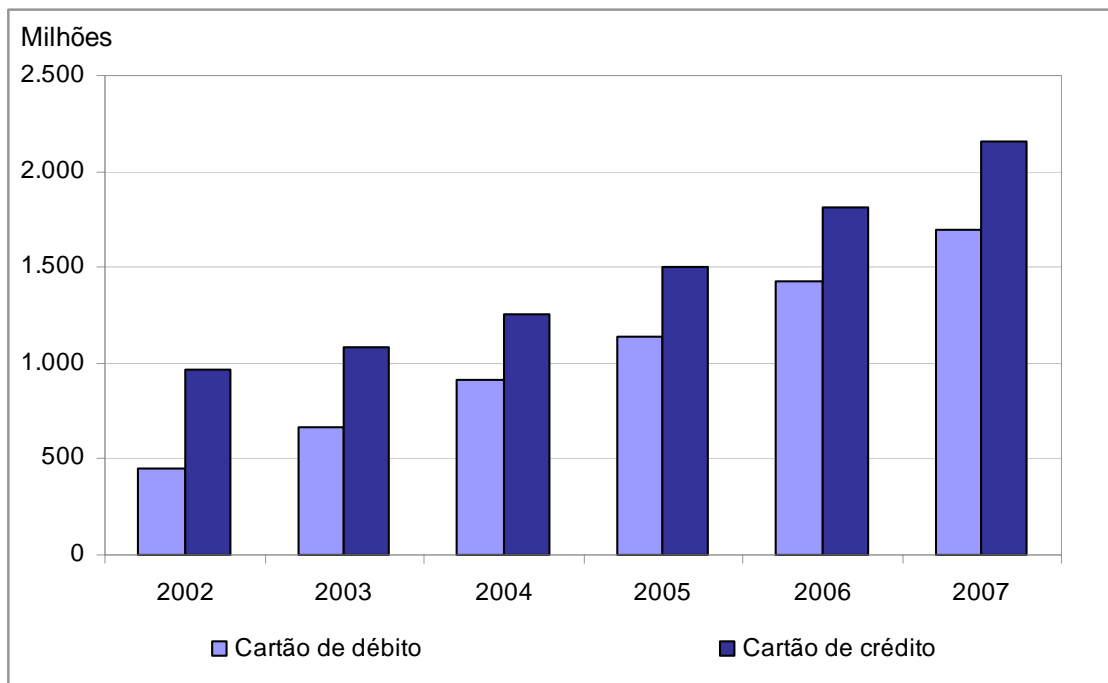
Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos
1/ Cheques emitidos.

Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Estoque em final de período



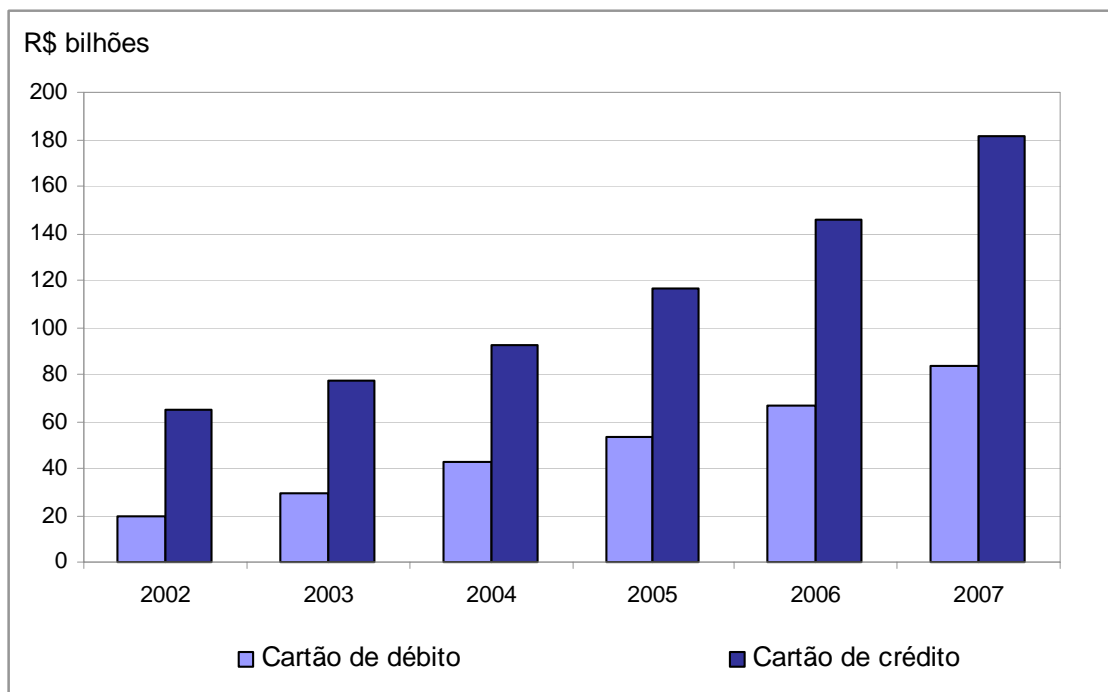
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões.

Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações



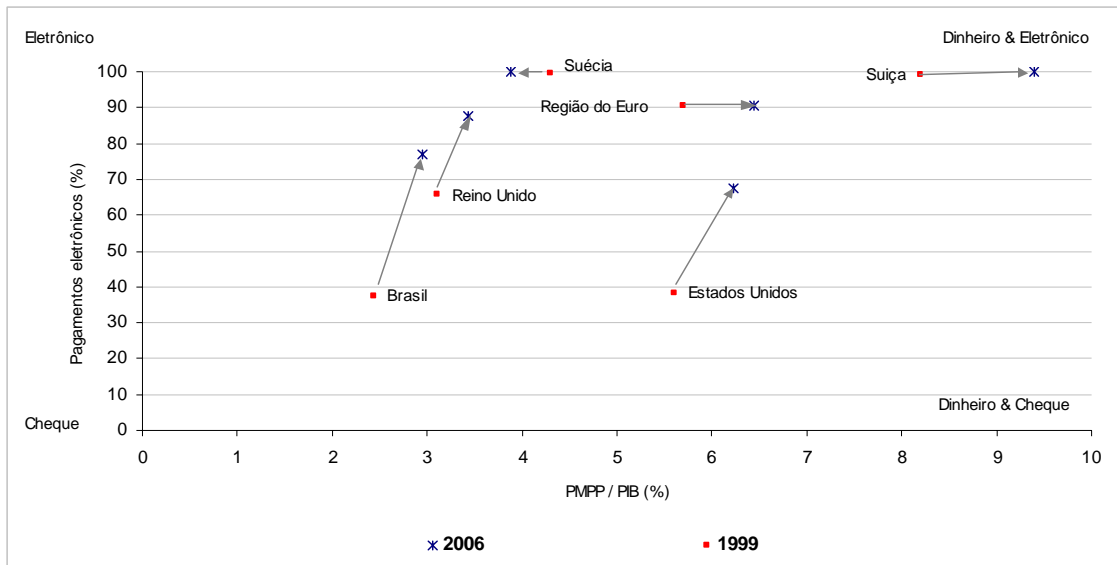
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões.

Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações



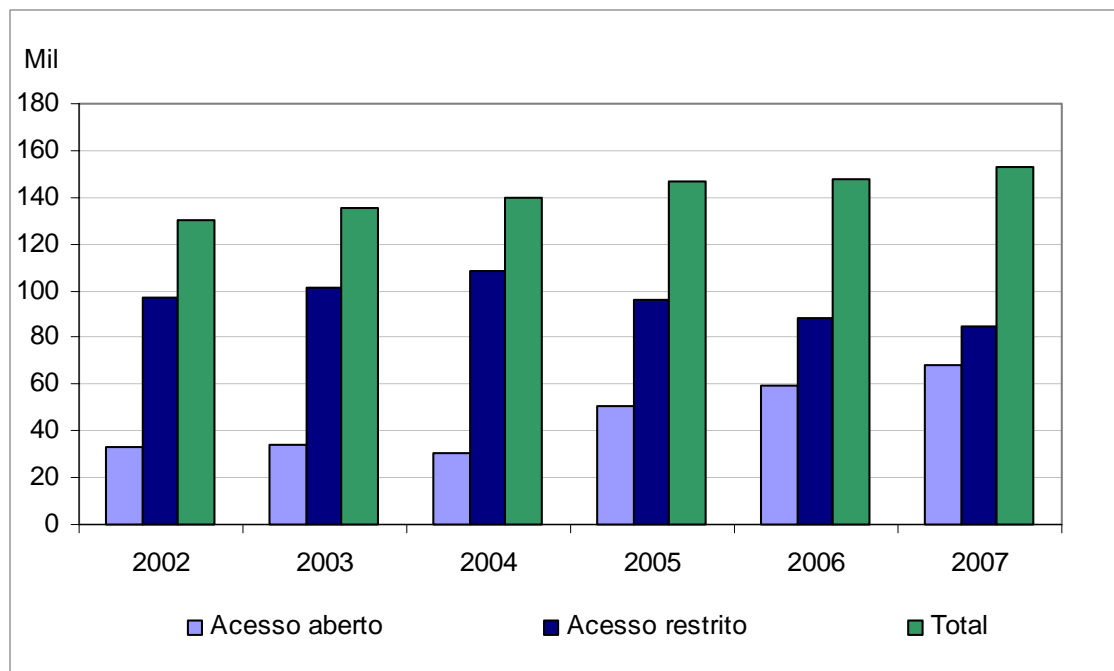
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões.
 Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento



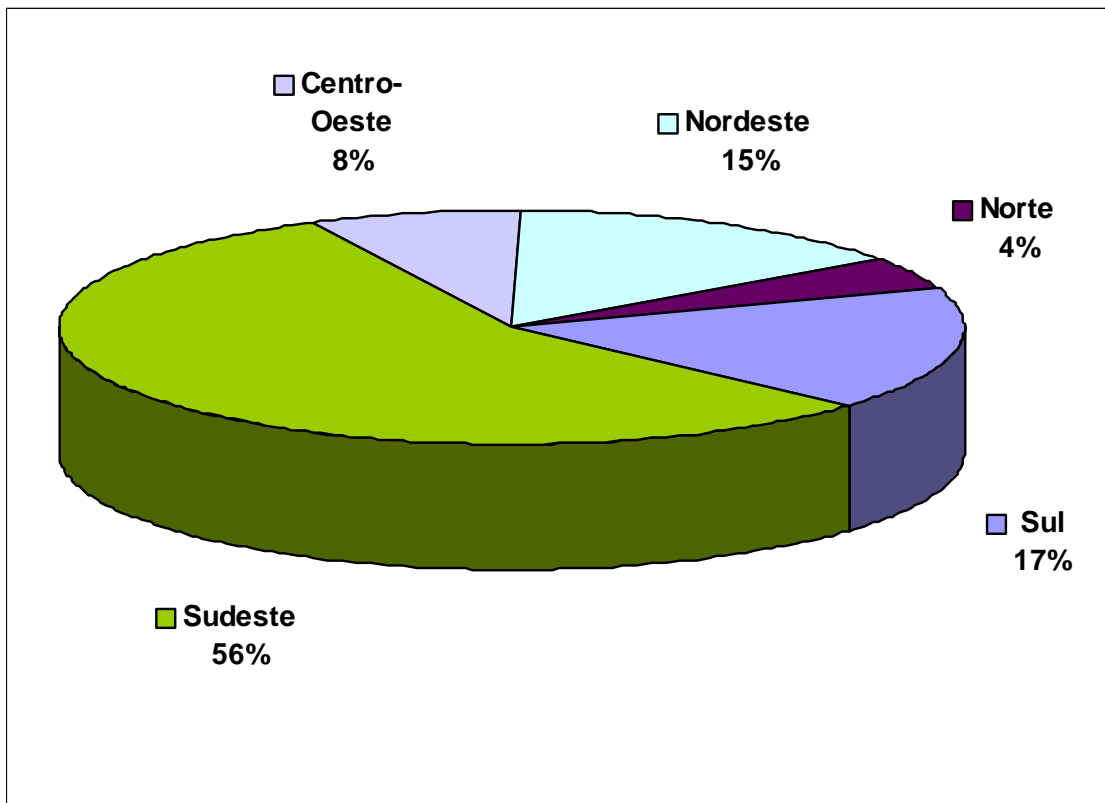
Fontes: Bancos, credenciadores e administradoras de cartões BIS/CPSS e Banco Central Europeu.
 Obs.: Os países pertencentes à União Européia não constam nesse gráfico devido à inexistência de estatísticas para o PMPP.

Gráfico 10: ATM – Quantidade de terminais



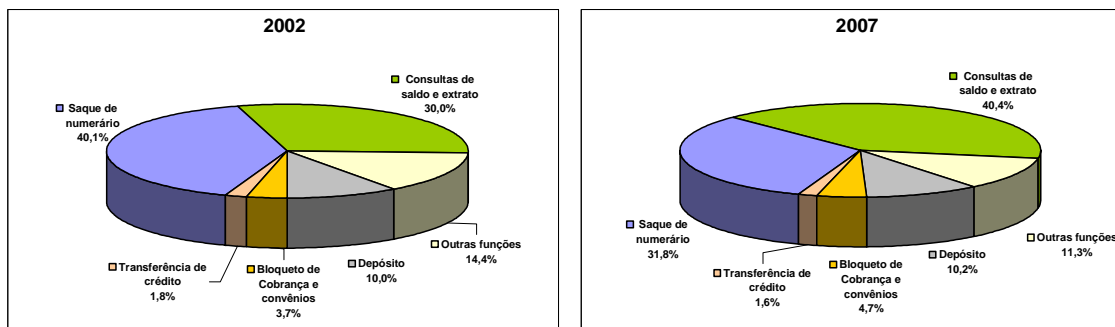
Fonte: Bancos e TecBan.
 Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Gráfico 11: ATM – Distribuição geográfica em 2007



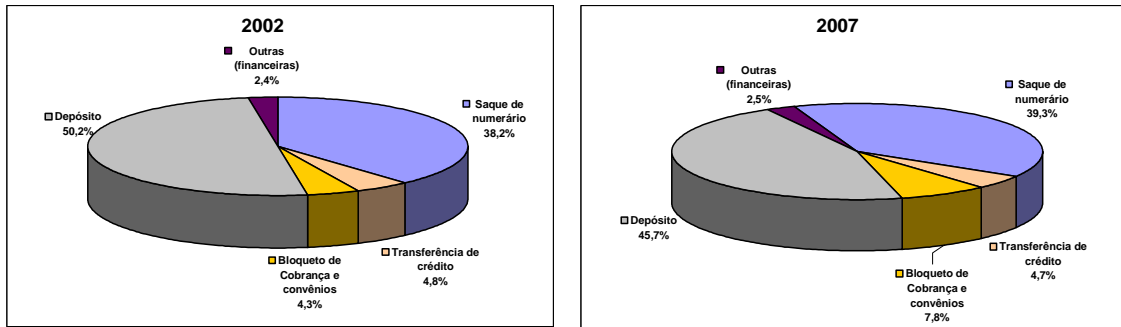
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 12: ATM – Quantidade de transações



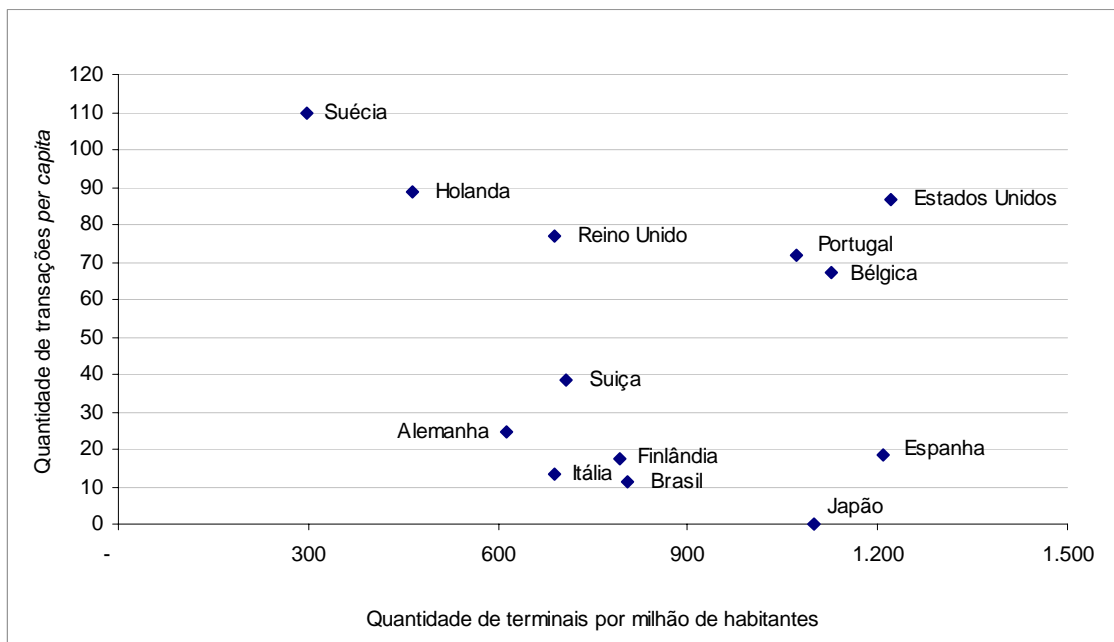
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 13: ATM – Valor das transações



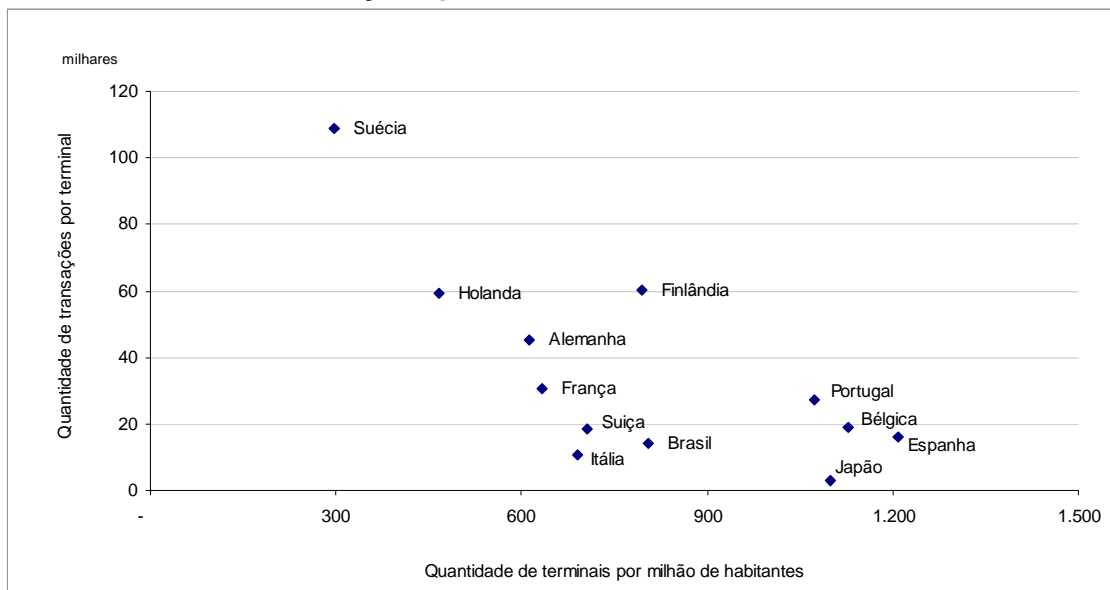
Fonte: Bancos e TecBan.

Gráfico 14: ATM – Transações per capita em 2006



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.
 Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

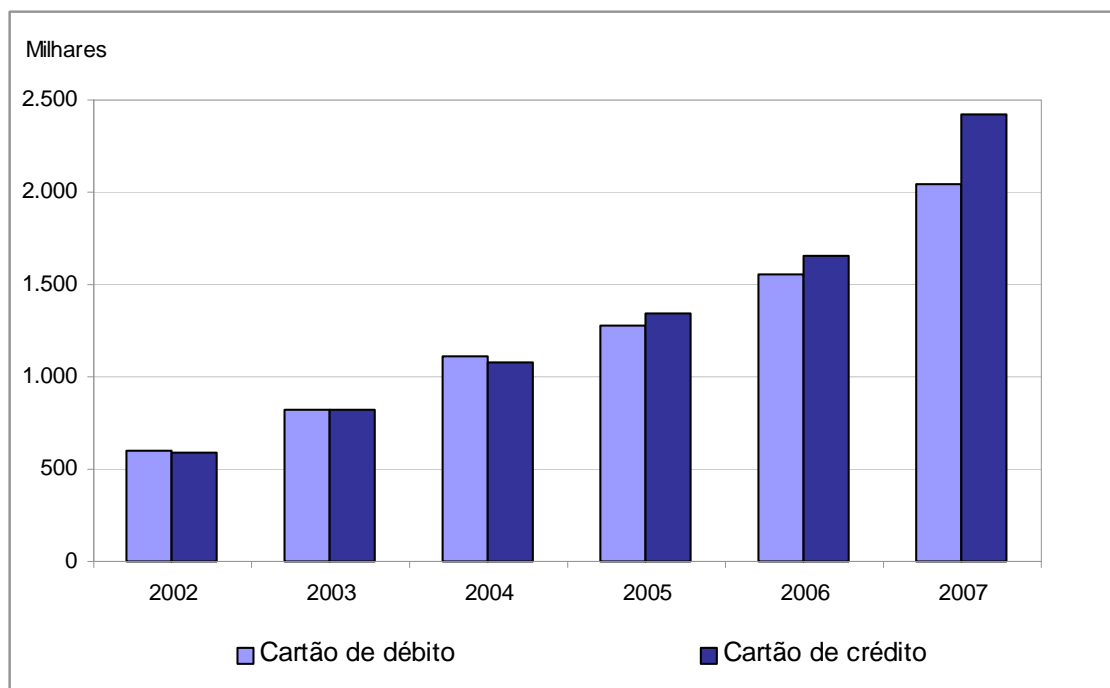
Gráfico 15: ATM – Transações por terminal em 2006



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

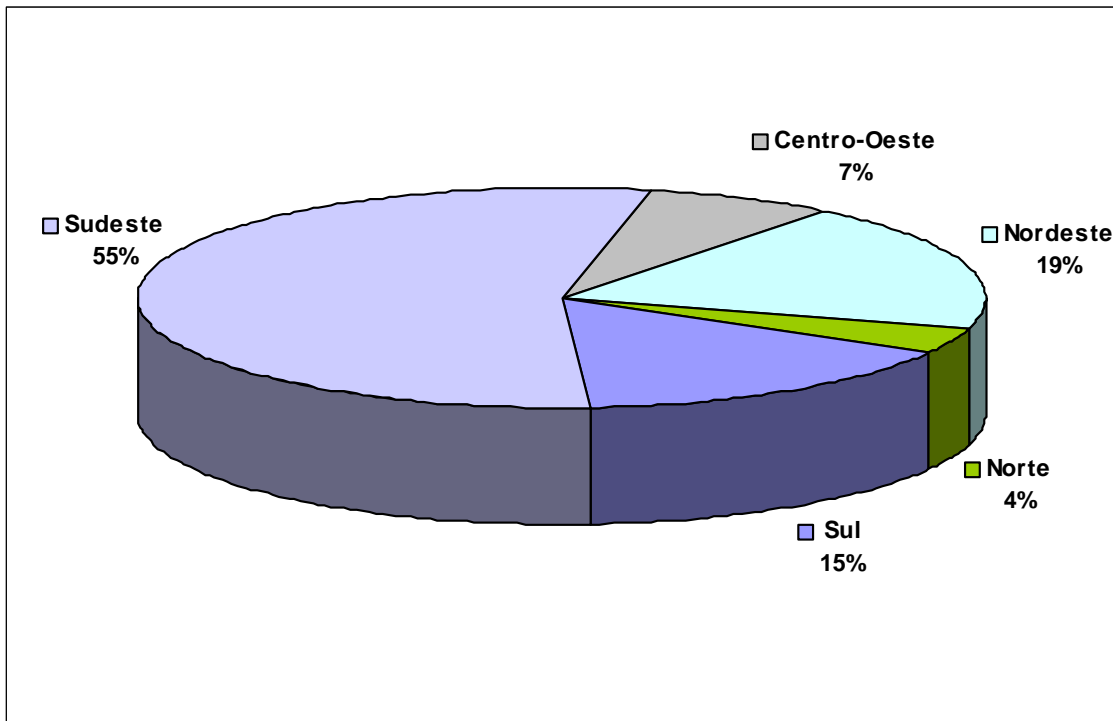
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Gráfico 16: POS no Brasil – Quantidade de terminais



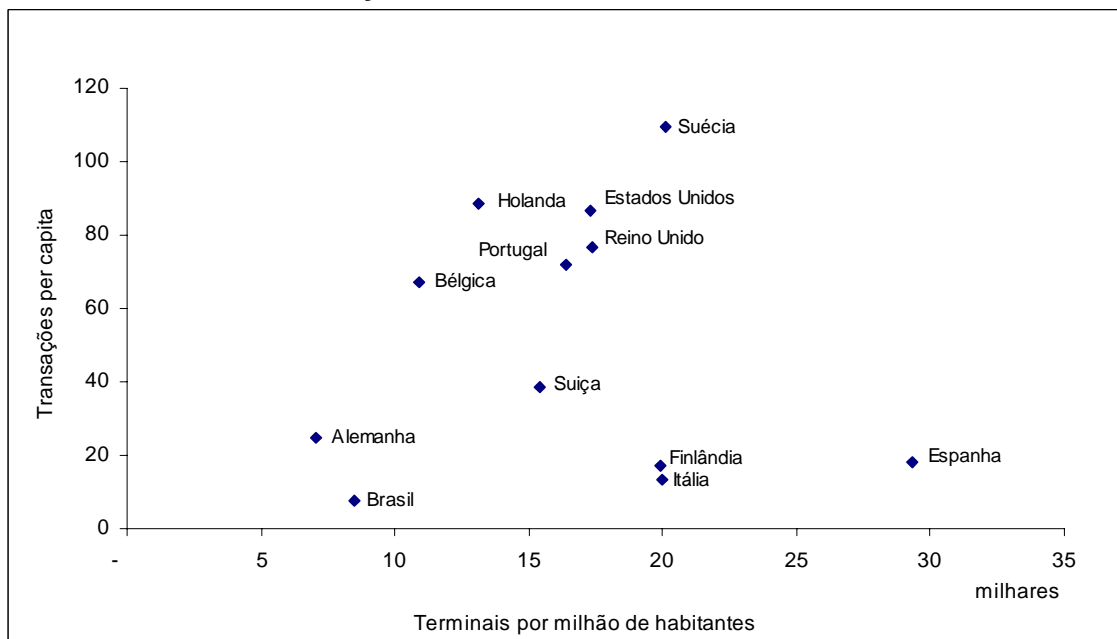
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 17: POS – Distribuição geográfica em 2007



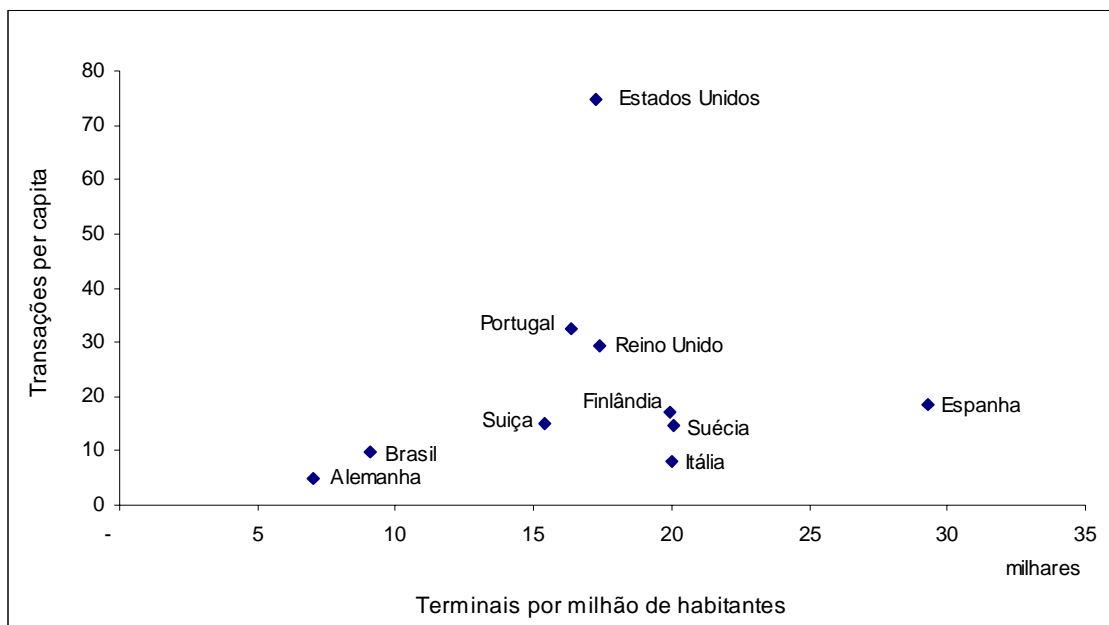
Fonte: Credenciadores.

Gráfico 18: POS – Transações com cartão de débito em 2006



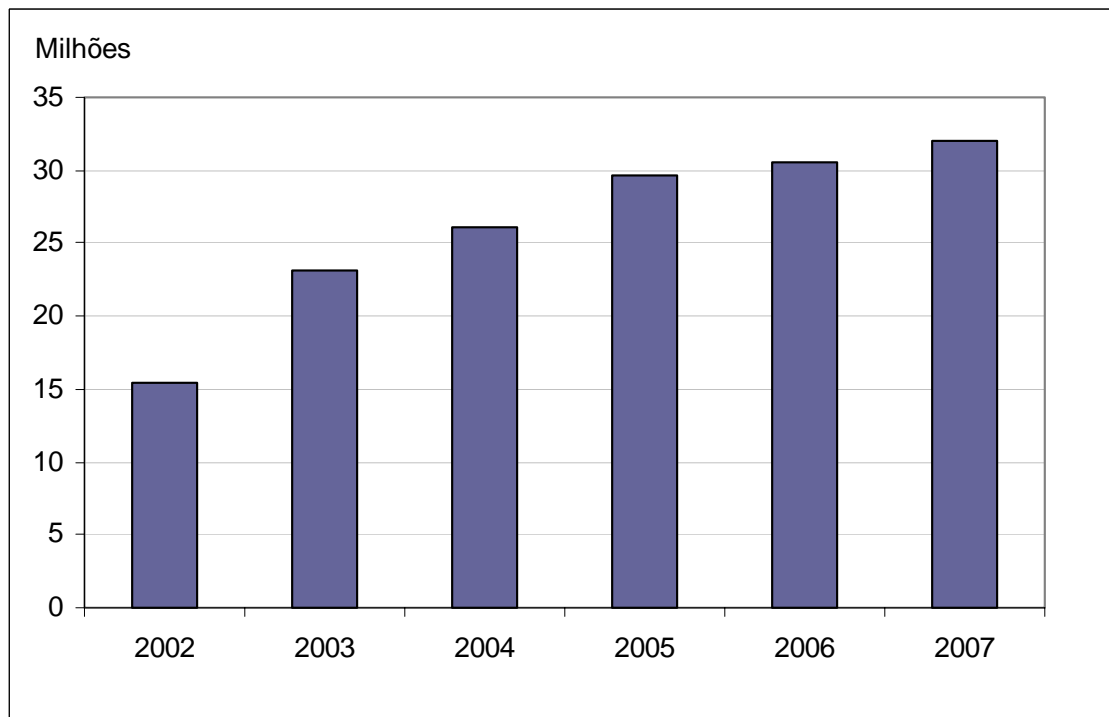
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 19: POS – Transações com cartões de crédito em 2006



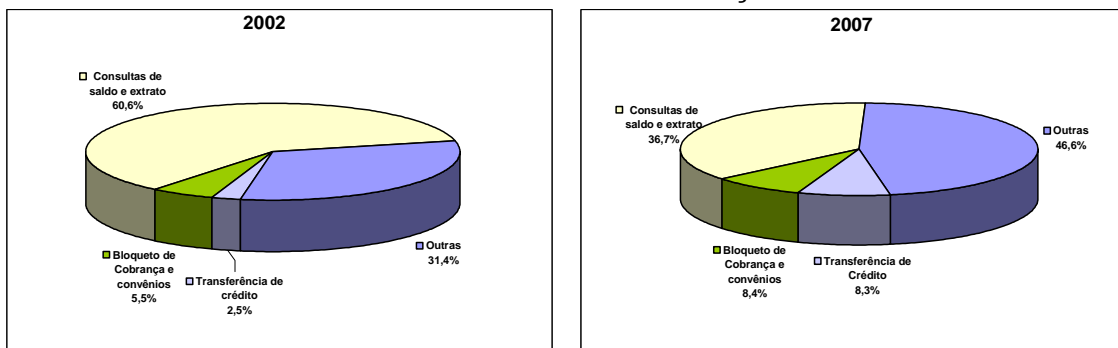
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

Gráfico 20: Acesso remoto – Usuários



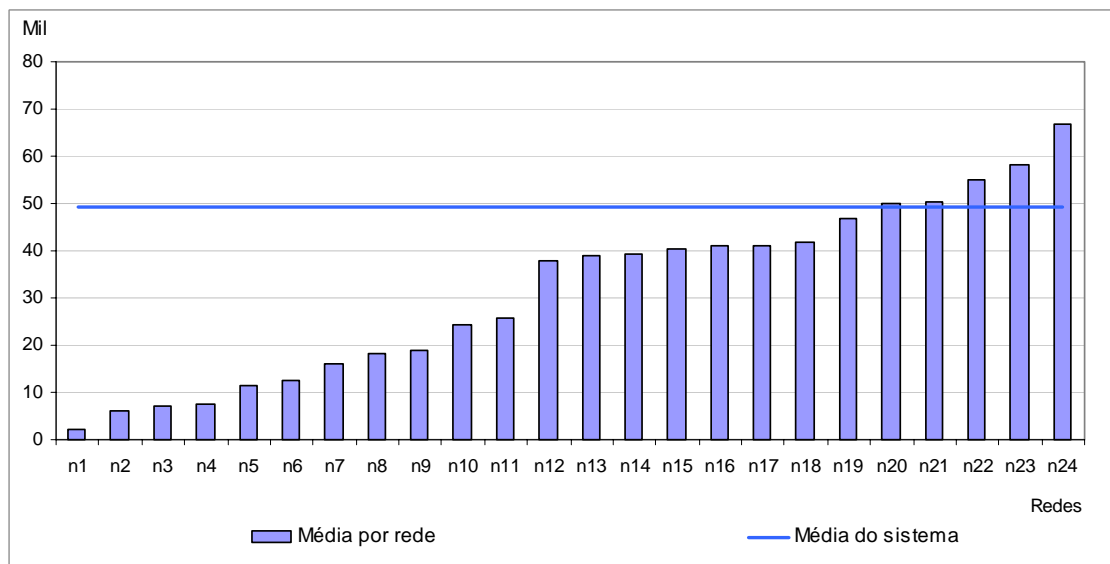
Fonte: Bancos.
Dados de 2006 corrigidos pelas fontes.

Gráfico 21: Acesso Remoto – Quantidade de transações



Fonte: Bancos.

Gráfico 22: Redes de ATM no Brasil – Média de transações por terminal em 2007



Fonte: Bancos e Tecban.